

RUI MANUEL PINTO COSTA

Luta contra o cancro e oncologia em Portugal. Estruturação e normalização de uma área científica (1839-1974). Tese de doutoramento em História. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2010.

RESUMO Este trabalho desenrolou-se em redor da evolução histórica da luta contra o cancro e da oncologia enquanto domínio científico em Portugal. A organização portuguesa da luta contra o cancro acompanhou de forma muito próxima o movimento anticanceroso mundial do primeiro quartel do século XX. Chegou inclusive a ultrapassar alguns países europeus, no tocante à planificação e concretização de um projecto que se revelou fundamental na vida médica e científica nacional. Nos anos 1920 e 1930, o risco posto pela doença acompanhou a transformação profunda do lugar ocupado pela medicina nos domínios da saúde pública, bem como do seu novo papel no seio de uma sociedade que se queria moldada sob o signo da modernidade. Emergiu então um movimento anticanceroso a partir de uma faixa de médicos ligada ao mundo académico, que gravitavam em redor das cúpulas políticas da época.

Inserida entre uma especialidade em processo de afirmação e as necessidades assistenciais dos cancerosos, a luta portuguesa contra o cancro resultou da conjugação de uma série de factores que ultrapassam a mera assimilação de novas tecnologias médicas ou até da criação de um espaço próprio para a prática da oncologia. Tornou-se sobretudo num meio para realizar um trabalho intenso de educação para a saúde das populações, num instrumento de ponta na formação médica especializada e numa referência de modernidade científica no contexto do Estado Novo.

Palavras-chave cancro, oncologia, ciência, saúde, Portugal.

ABSTRACT This work intends to outline the historical evolution of the fight against cancer and oncology science in Portugal. Following very closely the global movement of the first quarter of the 20th century, the portuguese organization of the fight against cancer surpassed some European countries, both on planning and edification of a project that became fundamental to medical and scientific national life. During the 20`s and 30`s, the risk triggered by the disease accompanied the deep transformation of the place occupied by medicine on public health, as well as its new role in a society that wanted itself to be molded under the sign of modernity. An anticancerous movement emerged then, mostly from a group of medical doctors connected to the academic world, in close link to the political cupolas of the time.

Inserted between a growing medical specialty and the health needs of cancer patients, the Portuguese fight against cancer was the result of an association between several factors, exceeding the mere assimilation of new medical technologies or the creation of a proper space for specialized medical practice. It became a way to perform an intense health education program on behalf of the populations, a state of the art instrument for specialized medical formation, as well as a reference of scientific modernity in the Estado Novo context.

Key words scancer, oncology, science, health, Portugal.